



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ANNE SUZI CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

**CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS: UM ESTUDO COM OS DISCENTES
DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFERSA/MOSSORÓ**

MOSSORÓ

2025

ANNE SUZI CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

**CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS: UM ESTUDO COM OS DISCENTES
DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRSA/MOSSORÓ**

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Ana Lúcia Brenner Barreto Miranda, Prof^a. Dra.

MOSSORÓ

2025

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

325c Albuquerque, Anne Suzi Cavalcante de .
 Características empreendedoras: um estudo com
 os discentes do curso de administração da
 UFERSA/Mossoró / Anne Suzi Cavalcante de
 Albuquerque. - 2025.
 42 f. : il.

 Orientadora: Ana Lucia Brenner Barreto Miranda.
 Monografia (graduação) - Universidade Federal
 Rural do Semi-árido, Curso de Administração,
 2025.

 1. características empreendedoras. 2.
 comprometimento e determinação. 3. criatividade e
 inovação. 4. autoconfiança e resiliência. 5.
 liderança e proatividade. I. Miranda, Ana Lucia
 Brenner Barreto, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Biblioteca Campus Mossoró / Setor de Informação e Referência
Bibliotecária: Keina Cristina Santos Sousa e Silva
CRB: 15/120

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

ANNE SUZI CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

**CARACTERISTICAS EMPREENDEDORAS: UM ESTUDO COM OS DISCENTES
DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFERSA/MOSSORÓ**

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Defendida em: 21 / 03 / 2025

BANCA EXAMINADORA

Ana Lúcia Brenner Barreto Miranda, Profa. Dra. (UFERSA)
Presidente

Suely Xavier dos Santos, Profa. Dra. (UFERSA)
Membro Examinador

Ygo Biserra Pereira, Prof. Dr. (UFERSA)
Membro Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido força, sabedoria e proteção durante toda minha jornada acadêmica. Sem Ele, nada seria possível.

Dedico este trabalho, com todo meu amor e gratidão, à minha mãe, Maria Lenilda Cavalcante de Albuquerque. Sua presença em minha vida foi essencial, e mesmo não estando mais aqui fisicamente, seu amor, ensinamentos e força continuam a me guiar todos os dias. Este é para você, mãe.

Agradeço à minha orientadora, professora Ana Lúcia Brenner Barreto Miranda, pelo seu apoio, dedicação e orientação. Sua paciência e incentivo foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho e para meu crescimento pessoal e profissional. Sou imensamente grata por todo o conhecimento e aprendizado que compartilhou comigo.

Agradeço aos meus irmãos, Andrea Karla Cavalcante de Albuquerque e Jeferson Máspolly Cavalcante de Albuquerque, por estarem sempre ao meu lado, me apoiando e acreditando em meu potencial. Vocês são minha inspiração e meu alicerce. Obrigada por todo o amor e suporte incondicional ao longo dessa caminhada.

Agradeço ao meu pai, Jesimar Albuquerque da Silva, por sua presença, por seus ensinamentos e por sempre acreditar em mim. Sua força e determinação me motivam a seguir em frente e nunca desistir dos meus sonhos.

Agradeço à minha amiga Maiara Oliveira, por sua amizade, apoio e incentivo ao longo dessa jornada. Sua presença fez toda a diferença e sou muito grata por todo carinho e companheirismo.

Agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho e para minha trajetória acadêmica. Cada palavra de incentivo, cada gesto de apoio e cada momento compartilhado foram fundamentais para minha conquista. Obrigada!

Tudo parece impossível até que seja feito.
Nelson Mandela

RESUMO

O desenvolvimento de características empreendedoras entre os estudantes da UFERSA Mossoró-RN é fundamental para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, sendo o empreendedorismo, um fator de crescimento econômico, social e realização pessoal. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar as características empreendedoras dos estudantes do curso de Administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Mossoró-RN. A pesquisa foi quantitativa e descritiva, realizada com 122 acadêmicos, do 1º ao 9º período, entre os dias 16 e 29 de fevereiro de 2024. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário baseado no modelo de Dornelas, abordando temas como comprometimento, criatividade, liderança, habilidades de adaptação, superação e motivação. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário baseado no modelo de Dornelas (2011), e realizada por meio do Google Forms, com o acesso ao questionário facilitado pelo uso de um QR code. Após a obtenção dos dados, os resultados foram organizados e analisados no Microsoft Excel, sendo apresentados em gráficos para uma visualização clara e objetiva. A pesquisa revelou que os estudantes da UFERSA possuem um perfil empreendedor estruturado, com habilidades essenciais como adaptação, liderança, criatividade, confiança e responsabilidade. Eles demonstram boa percepção das necessidades dos clientes e foco em inovação, resolução de problemas e busca por resultados. Essas competências indicam que estão bem preparados para se tornarem líderes inovadores, contribuindo para o crescimento organizacional e enfrentando os desafios do mercado de trabalho com sucesso.

Palavras-chave: características empreendedoras; comprometimento e determinação; criatividade e inovação; autoconfiança e resiliência; liderança e proatividade; adaptação; tomada de decisão e solução de problemas; motivação e superação.

ABSTRACT

The development of entrepreneurial characteristics among students at UFERSA Mossoró-RN is essential to prepare them to face the challenges of the job market. Entrepreneurship is a key factor for economic and social growth, as well as personal fulfillment. In this context, the present study aimed to identify the entrepreneurial characteristics of students in the Administration program at the Federal Rural University of the Semi-Arid (UFERSA), Mossoró-RN campus. The research was quantitative and descriptive, conducted with 122 students from the 1st to the 9th semester between February 16 and 29, 2024. Data collection was carried out through a questionnaire based on the Dornelas model, addressing topics such as commitment, creativity, leadership, adaptability, resilience, and motivation. The questionnaire, based on Dornelas (2011), was administered via Google Forms, with access facilitated through a QR code. After data collection, the results were organized and analyzed in Microsoft Excel and presented in graphs for clear and objective visualization. The research revealed that UFERSA students have a well-structured entrepreneurial profile, with essential skills such as adaptability, leadership, creativity, confidence, and responsibility. They demonstrate a strong awareness of customer needs and focus on innovation, problem-solving, and achieving results. These competencies indicate that they are well-prepared to become innovative leaders, contributing to organizational growth and successfully facing the challenges of the job market.

Keywords: entrepreneurial characteristics; commitment and determination; creativity and innovation; self-confidence and resilience; leadership and proactivity; adaptation; decision making and problem solving; motivation and overcoming.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	–	Gênero dos acadêmicos do curso administração.....	24
Gráfico 2	–	Idade dos Acadêmicos.....	24
Gráfico 3	–	Período dos acadêmicos de administração.....	25
Gráfico 4	–	Comprometimento e determinação.....	26
Gráfico 5	–	Obsessão pelas oportunidades.....	27
Gráfico 6	–	Tolerância ao risco, ambiguidade e incertezas.....	29
Gráfico 7	–	Criatividade, auto-confiança e habilidade de adaptação.....	30
Gráfico 8	–	Motivação e superação.....	32
Gráfico 9	–	Liderança.....	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	–	Comprometimento e determinação.....	21
Tabela 2	–	Criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação.....	22

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	Objetivo Geral	13
1.2	Objetivos Específicos	13
1.3	Justificativa	13
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	14
2.1	Empreendedorismo	14
2.2	Importância do empreendedorismo para os alunos	15
2.3	Características empreendedoras	15
2.4	Curso de administração	17
3	METODOLOGIA	20
3.1	Tipologias da pesquisa	20
3.2	Instrumento de pesquisa	20
3.3	Coleta de dados	22
3.4	Tratamento de dados	23
4	RESULTADOS	24
5	DISCURSÃO DOS RESULTADOS	35
6	CONCLUSÃO	38
	REFERÊNCIAS	40
	ANEXO A – PLANILHA DE COLETA DE DADOS	45
	ANEXO B – INSTRUMENTO DE PESQUISA	45

1 INTRODUÇÃO

As características empreendedoras são fundamentais para o sucesso em um ambiente de negócios cada vez mais competitivo e dinâmico. Essas características incluem habilidades como inovação, resiliência, liderança e visão estratégica, além de atitudes como a proatividade e a disposição para assumir riscos. Empreendedores que cultivam essas características estão mais bem preparados para identificar oportunidades e enfrentar desafios, promovendo o crescimento sustentável de seus negócios.

Desenvolver habilidades, atitudes e conhecimentos adequados é fundamental para o sucesso de qualquer negócio. Em um cenário competitivo e dinâmico, empreendedores bem-preparados são capazes de identificar oportunidades, inovar e responder rapidamente às demandas do mercado.

A característica empreendedora é essencial para quem deseja continuar no mercado de trabalho, já que atualmente exige profissionais criativos, que sejam capazes de assumir riscos, que possuam iniciativa para a resolução dos problemas e que sejam mais determinados quanto aos seus objetivos (Greatti, Senhorini, Meurer, 2000).

A contribuição do empreendedorismo para a sociedade permitiu que muitos pesquisadores passassem a analisar a personalidade, habilidade, atitudes, bem como as condições que os estimulam a inovar, esses fatores favorecem ou dificultam a ação empreendedora.

Dessa forma, o empreendedor possui habilidades que podem ser desenvolvidas em forma de conhecimento e às universidades de ensino superior carregaram esse papel para os estudantes, formando profissionais com aspecto de empreendedor para atuar no mercado. As universidades de ensino superior possuem um papel importante à medida que assumem a função como geradora de conhecimento. (Etzkowitz e Zhou, 2017).

De acordo com Audretsch (2014), as universidades possuem capacidade de ressaltar seu ensinamento ao auxiliar e influenciar o empreendedorismo na sociedade. Caldeiras, Gonçalves, Ramos (2016) mencionam que o empreendedorismo faz parte da essência e do saber dos alunos, pois está ligada diretamente ao profissional da administração em todos os campos de atuação seja ele empresário servidor público, autônomo ou gestor.

Nesse contexto, o curso de administração desempenha um papel crucial, proporcionando aos estudantes um ambiente propício para o desenvolvimento de características empreendedoras. Ao explorar essas competências, os futuros administradores não apenas se preparam para iniciar seus próprios negócios, mas também se tornam agentes

de mudança nas organizações onde atuarão. Portanto, entender as características empreendedoras dos estudantes de administração é essencial para fomentar o empreendedorismo e contribuir para o crescimento econômico.

No curso de administração, os estudantes são preparados para desenvolver disciplinas voltadas à construção de habilidades e competências, essenciais ao ambiente corporativo de grandes empresas (Pôncio, 2017).

Este trabalho está estruturado da seguinte maneira: inicia-se com a introdução, seguida pelo referencial teórico que discute conceitos relevantes. Em seguida, são apresentados o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa do estudo, além da metodologia utilizada para a coleta e análise dos dados. Por fim, as considerações finais refletem sobre os resultados e suas implicações.

O presente trabalho visa explorar as características empreendedoras dos estudantes de administração, destacando a importância de formar profissionais não apenas capacitados, mas também com uma mentalidade inovadora e empreendedora, capazes de contribuir significativamente para o ambiente empreendedor. Para o objetivo proposto levante-se a seguinte incógnita: Quais são as características empreendedoras dos alunos do curso de Administração da Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA)?

1.1 Objetivo geral

Analisar as características empreendedoras dos estudantes do curso de Administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

1.2 Objetivos específicos

Verificar as características empreendedoras que mais se destacaram dos alunos do curso de administração da UFERSA;

Identificar as Características empreendedoras que menos se destacaram dos alunos do curso de administração da UFERSA.

1.3 Justificativa

O respectivo estudo visa analisar as características empreendedoras dos discentes do curso de Administração da UFERSA, visando compreender de que forma o empreendedorismo está presente na vida dos acadêmicos do curso de Administração da UFERSA. Esse tema despertou meu interesse durante a graduação, levando-me a investigar se o curso de Administração realmente apoia o desenvolvimento de características empreendedoras nos estudantes. É fundamental entender qual suporte o curso oferece para

que os alunos saiam mais preparados para o mercado de trabalho, especialmente em um cenário tão desafiador para conseguir emprego. Em vez de buscar uma posição em uma empresa, não seria mais vantajoso que os estudantes de Administração se tornassem empreendedores e criassem suas próprias empresas? Essa reflexão me motivou a aprofundar meus estudos nesse tema e desenvolver este trabalho.

Ao explorar o tema, busca-se não apenas entender a realidade dos estudantes, mas também propor melhorias que possam facilitar a transição entre a vida acadêmica e o mercado de trabalho, incentivando a formação de líderes e empreendedores que contribuirão para o desenvolvimento econômico e a inovação na sociedade. Esse estudo também poderá contribuir para o fortalecimento da cultura empreendedora na universidade, potencializando o impacto social e econômico dos futuros administradores.

Portanto, este estudo visa não apenas mapear as características empreendedoras presentes nos discentes, mas também avaliar a eficácia do curso de Administração da UFERSA em promover essas competências essenciais para o sucesso no mercado atual. Com isso, espera-se identificar oportunidades de melhoria e propor estratégias que possam aprimorar o currículo e as práticas pedagógicas, de forma a preparar melhor os estudantes para os desafios do empreendedorismo. Dessa maneira, o trabalho busca contribuir para a formação de profissionais mais capacitados, autônomos e inovadores, capazes de transformar o conhecimento adquirido em ações concretas que impulsionem o desenvolvimento e fortaleçam a cultura empreendedora na universidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Empreendedorismo

Baggio (2015), menciona que o termo empreender surge no século XV derivado do latim *imprehendere*, já no século XVI o termo empreendedor surge na língua portuguesa conforme o dicionário etimológico Nova Fronteira. Contudo a palavra empreendedorismo surge da tradução da palavra *entrepreneurship* da língua inglesa, derivada da palavra francesa *entrepreneur* e do sufixo inglês *ship*. O sufixo *ship* lembra posição, grau, relação, estado ou qualidade, tal como, em *friendship* (amizade ou qualidade de ter amigo).

O empreendedorismo tem o papel importante no desenvolvimento e no crescimento dos negócios, assim como no crescimento e prosperidade da população e regiões. Esses crescimentos em alta escala podem possuir princípios um tanto modesto, contudo, as ações

empreendedoras começam no momento em que uma oportunidade de benefícios encontra um indivíduo empreendedor (Hisrich, Robert, Michael, Peters, Dean, 2014).

O empreendedorismo é essencial para o desenvolvimento econômico de uma sociedade que leva em consideração os valores individuais dos seus integrantes, ao agregar valores a produtos ou serviços, o mesmo está permanentemente preocupado com a gestão de recursos e com os conceitos de eficiência e eficácia. (Baggio, 2015).

2.2 Importância do Empreendedorismo para os Alunos

O empreendedorismo acadêmico constitui um dos meios fundamentais para o crescimento econômico e a geração de recursos dentro das universidades, atualmente as universidades dispõem de recursos financeiros que por vezes tem sua origem na própria universidade ou de parceiros da iniciativa privada que visam estimular os estudantes a tornarem-se empreendedores e a criarem novos negócios (Santos, 2010).

Empreendedorismo na universidade pode trazer grandes benefícios, tanto para os grupos de pesquisa quanto para os alunos envolvidos no projeto, esses projetos surgem através de recursos geralmente escassos, que possibilitam aos estudantes a possibilidade de adquirir experiência, pois coloca em prática aquilo que aprenderam ao longo da jornada acadêmica como também podem adquirir oportunidade de emprego (Aguiar, 2013).

O empreendedorismo acadêmico consiste num programa educacional que permite aos alunos ter acesso a conhecimento necessário para impulsionar o sucesso empresarial, possibilitando o desenvolvimento empreendedor dos mesmos, o que não garante que todos os estudantes que tenham acesso à educação empreendedora de fato se tornem empreendedores. Toda via esta formação lhes dará competência suficiente para obter um excelente desempenho no seu local de trabalho (Testas, 2013).

2.3 Características Empreendedoras

O autor McClelland (1972), se destaca entre os pesquisadores das características comportamentais empreendedoras por ser um dos primeiros a aplicar teorias da ciência comportamental em investigações empíricas sobre a motivação para empreender. Sua teoria, desenvolvida em 1972, destaca-se pela simplicidade de abordagem e continua sendo uma das mais relevantes, altamente reconhecidas e complexas no campo das teorias comportamentais da motivação psicológica humana.

O conceito de características empreendedoras abrange um conjunto de habilidades e comportamentos que contribuem para o sucesso do empreendedor. Dornelas (2013), destaca algumas das principais qualidades desse perfil, como o otimismo e a capacidade de visualizar o futuro. Ele também enfatiza a habilidade de transformar desafios em oportunidades, além de motivar pessoas a seguir suas ideias. Outros aspectos importantes incluem a competência para inovar, seja criando algo novo ou aprimorando o que já existe, e a busca constante por novas oportunidades de negócios. Além disso, o empreendedor se preocupa com a melhoria de produtos e serviços e demonstra interesse pelas necessidades do mercado.

No entanto, Dornelas (2013) também reconhece que o empreendedor é uma pessoa com múltiplas características, sendo capaz de identificar e aproveitar as oportunidades, tomar decisões assertivas, melhorar continuamente seus produtos e serviços e estar atento às demandas do mercado. Em 2018, ele complementa essa visão ao afirmar que o empreendedor de sucesso deve ser visionário, assumir papel decisório, ser capaz de fazer a diferença, ter controle sobre seu destino e possuir uma tendência à liderança.

Em outro estudo, Dornelas (2005) reforça que as características empreendedoras incluem visão, boas decisões, dedicação, liderança e a disposição para assumir riscos e desafios. Ele observa que esses indivíduos são dinâmicos, determinados, criam relações positivas e agregam valor à sociedade. Também são bons planejadores e conseguem construir redes de contatos sólidas, gerando oportunidades de emprego e criando soluções inovadoras para melhorar a qualidade de vida.

Por outro lado, Dornelas (2007) afirma que não existe um único perfil fixo para o empreendedor, nem uma metodologia padrão para identificar suas características. Ele argumenta que, apesar das diversas pesquisas sobre o tema, a busca por um "estereótipo universal do empreendedor" ainda é uma questão em aberto.

Marinho (2016), acrescenta que o empreendedor é descrito como alguém com visão inovadora e criativa, capaz de transformar o processo empreendedor por meio de novas técnicas e tecnologias. Essa capacidade é atribuída às habilidades específicas e características únicas que esses indivíduos possuem.

Porém, alguns autores, como Dornelas (2007), rejeitam a ideia de que o sucesso está atrelado a um conjunto específico de características empreendedoras. Em vez disso, ele sugere que o sucesso resulta da interação entre fatores comportamentais e ambientais. Esse ponto de vista é corroborado por Filho (2006), que argumenta que um indivíduo não nasce com um perfil empreendedor, mas desenvolve sua capacidade natural ao longo do tempo, desafiando a ideia do empreendedor carismático.

Bastos (2015), também compartilha uma visão similar, descrevendo o empreendedor como uma pessoa inteligente, capaz de aproveitar as oportunidades e focada no desempenho, sem se deixar abater pelos obstáculos, que são vistos como parte do caminho para o sucesso.

Além disso, autores contemporâneos, como Câmara, Andalécio (2012), apontam uma lista vasta de características comportamentais que são frequentemente associadas aos empreendedores de sucesso, incluindo inovação, liderança, disposição para riscos moderados, criatividade, energia, tenacidade, originalidade, otimismo, orientação para resultados, flexibilidade, iniciativa, autoconfiança e sensibilidade às necessidades dos outros.

2.4 Curso de administração

Nesse contexto, encontram-se os cursos de Administração, a princípio tidos como formadores de pessoas capazes de “planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar os esforços de um grupo de indivíduos que se associam para atingir um resultado comum” (Lacombe, Heilbon, 2003).

Nesse sentido, o ensino do empreendedorismo nos cursos de Administração deve ser destacado como motivador do desenvolvimento. As universidades desempenham um papel significativo na pesquisa e transmissão do conhecimento, sendo, assim, o ambiente ideal para a formação de empreendedores. Nesse cenário, o curso de Administração se revela como o mais apropriado para incorporar o tema (Santos, Galleli, 2013).

É cada vez maior a exigência quanto às competências dos administradores. Isso é uma consequência do crescente desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, do aumento de profissionais com nível superior no mercado de trabalho, dos processos de globalização e internacionalização corporativos, e do aumento da competitividade no mercado (Plebani, Domingues, 2009).

O profissional da administração da atualidade é moldado para atuar em um mercado cada vez mais complexo dinâmico e competitivo. Como tomadores de decisão, os administradores precisam desenvolver uma visão clínica capaz de superar os problemas organizacionais e sociais das empresas, a fim de obter um excelente desempenho (Araújo, *et al*, 2013).

As habilidades dos administradores são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer organização. A capacidade de atender às necessidades de um mercado volátil, através da adoção de práticas gerenciais ágeis e de uma postura flexível e crítica, é requisito fundamental aos gestores contemporâneos (Helfat, Peteraf, 2014).

O estudo de Nobre et al (2022), investigou o perfil empreendedor dos alunos de Administração da UFPA por meio de uma pesquisa descritiva e quantitativa. A coleta de dados ocorreu entre maio e junho de 2019, com um questionário aplicado a 82 estudantes (60,29% da turma), baseado no modelo de McClelland (1972) e no manual do SEBRAE (2006). O questionário, com 85 itens em escala de 1 a 5, abordou dados socioeconômicos e características empreendedoras. Os dados foram tabulados no Excel e analisados estatisticamente.

Os resultados indicaram que a maioria dos acadêmicos era do sexo masculino (59,8%), tinha entre 18 e 25 anos (80,5%) e renda de até três salários mínimos (95,1%). Além disso, 48,8% ingressaram na universidade por meio de cotas.

Na análise comportamental, os alunos apresentaram um perfil empreendedor médio superior (16-20 pontos), com destaque para busca de qualidade, planejamento, resolução de problemas, assertividade e autoconfiança. O estudo conclui que o contexto socioeconômico e educacional influencia o desenvolvimento do espírito empreendedor

Goes et al (2020), analisaram o perfil empreendedor dos acadêmicos ingressantes da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas, com base nas características empreendedoras de David McClelland (1972). A pesquisa concluiu que os alunos se enquadram no Perfil Empreendedor Médio Superior.

A investigação analisou as atividades empreendedoras de 549 estudantes do ICEG, em uma universidade privada de Belo Horizonte, utilizando uma abordagem quantitativa por meio de questionários. Os dados foram tratados estatisticamente e os alunos foram classificados em quatro grupos: empregados formais, desempregados sem empreendimento, empregados e empreendedores, e apenas empreendedores. Além disso, uma futura etapa qualitativa aprofundará a análise de negócios de base tecnológica com impacto social ou ambiental.

Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes tem entre 18 e 29 anos, sendo os cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis os mais representados. A maior parte trabalha em empregos formais (42,62%), enquanto apenas 4,92% empreendem exclusivamente. Além disso, 16,58% combinam trabalho formal e empreendedorismo, e 35,88% dependem financeiramente de familiares.

A propensão ao empreendedorismo foi maior entre alunos do turno matutino (7,3%) e do curso de Administração. Dos 120 empreendimentos mapeados, a maioria envolvia comércio de produtos (55 casos) e serviços (24 casos), com baixa representatividade de negócios sociais ou ambientais. Embora muitos estudantes percebam incentivo ao

empreendedorismo na universidade, essa percepção diminui ao longo do tempo acadêmico. O estudo conclui que há predominância do empreendedorismo por necessidade e pouca presença de startups ou negócios inovadores, evidenciando a necessidade de maior suporte institucional.

Por sua vez, a análise de Krüger e Ramos (2020), examinou as características comportamentais empreendedoras (CCE) e a intenção empreendedora (QIE) de 2.519 estudantes, utilizando estatísticas descritivas para calcular médias, desvios-padrão e variâncias. As CCE foram divididas em três dimensões: realização (17,8), planejamento (17,6) e poder (16,6), com maior destaque para a motivação para alcançar metas. O Alpha de Cronbach indicou boa consistência interna (CCE: 0,879; QIE: 0,788). A correlação entre CCE e intenção empreendedora foi positiva, mas fraca, com a maior associação observada na busca de oportunidades e iniciativa.

A pesquisa também utilizou um modelo de lógica difusa (fuzzy) para classificar os estudantes como não empreendedores, talvez empreendedores ou "empreendedores", permitindo uma análise mais precisa do comportamento empreendedor. Os resultados mostraram que 92% dos estudantes (2.323) atingiram escores iguais ou superiores a 15 pontos, sendo classificados como empreendedores, enquanto 8% (196) ficaram abaixo desse limite. O estudo conclui que a maioria dos estudantes possui características empreendedoras e potenciais para desenvolver habilidades essenciais ao sucesso no empreendedorismo.

Da mesma forma, o levantamento de Marin et al (2021), analisou as tendências empreendedoras dos alunos do curso de Administração do IFES – campus Colatina, utilizando o modelo de Tendência Empreendedora Geral (TEG). A pesquisa, aplicada a 111 estudantes, abordou dimensões como necessidade de realização, autonomia, criatividade, propensão ao risco e determinação. Os resultados indicaram que os alunos apresentaram um baixo nível de empreendedorismo, com destaque para a determinação, que superou a média. As demais características, como necessidade de sucesso e criatividade, ficaram abaixo da média.

A pesquisa sugere a necessidade de aprimorar o ensino de empreendedorismo na graduação, com foco no desenvolvimento dessas competências. Além disso, recomenda a investigação da formação empreendedora de ex-alunos e a possível reestruturação pedagógica do curso para estimular melhor as habilidades empreendedoras.

O trabalho de Quintela et al (2022) avaliou o perfil empreendedor dos alunos do curso de Administração da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca, por meio

de questionários aplicados a 88 estudantes. Os resultados revelaram que os alunos apresentam um bom potencial empreendedor, com destaque para a motivação pela independência financeira e a importância atribuída ao planejamento, inovação e capacidade de assumir riscos.

Embora 44,8% planejem empreender nos próximos três anos, os principais obstáculos encontrados são a falta de recursos financeiros e motivos pessoais. A pesquisa também identificou que a maioria dos alunos tem uma visão empreendedora e se considera líder em potencial, além de demonstrar resiliência, persistência e disposição para resolver problemas de forma criativa.

No entanto, as barreiras, como a carência de estímulos universitários e desafios financeiros, ainda limitam o desenvolvimento pleno das habilidades empreendedoras. A pesquisa sugere que a universidade deve oferecer mais suporte para alinhar o ensino às necessidades do mercado e fortalecer o perfil empreendedor dos alunos.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipologias da pesquisa

Nessa seção estão expressos todos os métodos utilizados para elaboração desse trabalho. O estudo se caracteriza como uma pesquisa quantitativa, pois oferece uma abordagem sistemática para a obtenção de dados numéricos e fornece uma base sólida para análises estatísticas, o que é útil para a formulação de políticas tomadas de decisões e estabelecimento de padrões.

Com respeito às estratégias quantitativas adotou-se a forma de levantamento por meio de questionários, por ter como vantagens fundamentais o progresso rápido na obtenção dos dados e na identificação de atributos, a partir de um pequeno grupo de pessoas (Bastos, 2015).

A pesquisa é de natureza descritiva de corte transversal, pois visa descrever as características de um fenômeno, processo ou relação entre variáveis. A mesma foi realizada no curso de administração da Universidade Federal do Semiárido, localizada no município de Mossoró Rio Grande do Norte, com os alunos do curso de administração.

A pesquisa descritiva tem como característica a descrição de um fenômeno ou situação em detalhes, o que permite abordar com clareza as características de uma situação, bem como detalhar a relação entre os acontecimentos (De Sousa et al, 2017).

O Objetivo dos estudos de corte transversal é obter dados fidedignos que ao final da pesquisa permitam elaborar conclusões confiáveis, robustas, além de gerar novas hipóteses que poderão ser investigadas com novas pesquisas (Mazo et al, 2007).

3.2 Instrumento de pesquisa

Para este estudo a técnica utilizada para avaliar as características empreendedoras dos participantes da pesquisa, foi desenvolvida por José Dornelas, pesquisador do empreendedorismo. E segundo Dornelas (2021), o empreendedorismo pode ser definido como o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades.

O empreendedor é uma pessoa que tem como características a persistência, pois luta pela realização de suas ideias, ele é confiante e capaz de aprender com os próprios erros e com os erros dos outros, é otimista diante dos desafios e aberto a novas mudanças, pois as decisões de hoje nem sempre servem para o amanhã (Greatti, 2000).

Tabela 1. Comprometimento e determinação

Características	Excelente	Bom	Regular	Fraco	Insuficiente	Nota
	5	4	3	2	1	
Comprometimento e determinação						
1. Proatividade na tomada de decisão						
2. Tenacidade, obstinação						
3. Disciplina, dedicação						
4. Persistência em resolver problemas						
5. Disposição ao sacrifício para atingir metas						
6. Imersão total nas atividades que desenvolve						
Obsessão pelas oportunidades						
7. Procura ter conhecimento profundo das necessidades dos clientes						
8. É dirigido pelo mercado (<i>market driven</i>)						
9. Obsessão em criar valor e satisfazer os clientes						
Tolerância ao risco, ambigüidade e incertezas						
10. Toma riscos calculados (analisa tudo antes de agir)						
11. Procura minimizar os riscos						
12. Tolerância às incertezas e falta de estrutura						
13. Tolerância ao <i>stress</i> e conflitos						
14. Hável em resolver problemas e integrar soluções						

Fonte: Dornelas (2011).

Tabela 2. Criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação.

Características	Excelente	Bom	Regular	Fraco	Insuficiente	Nota
Criatividade, auto-confiança e habilidade de adaptação						
15. Não convencional, cabeça aberta, pensador						
16. Não se conforma com o <i>status quo</i>						
17. Hábil em adaptar a novas situações						
18. Não tem medo de falhar						
19. Hábil em definir conceitos e detalhar idéias						
Motivação e superação						
20. Orientação a metas e resultados						
21. Dirigido pela necessidade de crescer e atingir melhores resultados						
22. Não se preocupa com <i>status</i> e poder						
23. Autoconfiança						
24. Ciente de suas fraquezas e forças						
25. Tem senso de humor e procura estar animado						
Liderança						
26. Tem iniciativa						
27. Poder de autocontrole						
28. Transmite integridade e confiabilidade						
29. É paciente e sabe ouvir						
30. Sabe construir times e trabalhar em equipe						
TOTAL						

Fonte Dornelas (2011).

3.3 Coletas de dados

O instrumento de pesquisa foi um questionário, para a implementação da pesquisa, usou-se como base o questionário de José Carlos Assis Dornelas. A aplicação do questionário ocorreu entre os dias 16 a 29 de fevereiro de 2024, sendo aplicado a um grupo de 122 acadêmicos do 1º ao 9º período do curso de administração da UFERSA Mossoró-RN.

O acesso ao questionário se deu por intermédio de QR code, onde abordam assuntos sobre características empreendedoras, comprometimento e determinação, obsessão pelas oportunidades, criatividade, autoconfiança e habilidades de adaptação, motivação, superação e liderança.

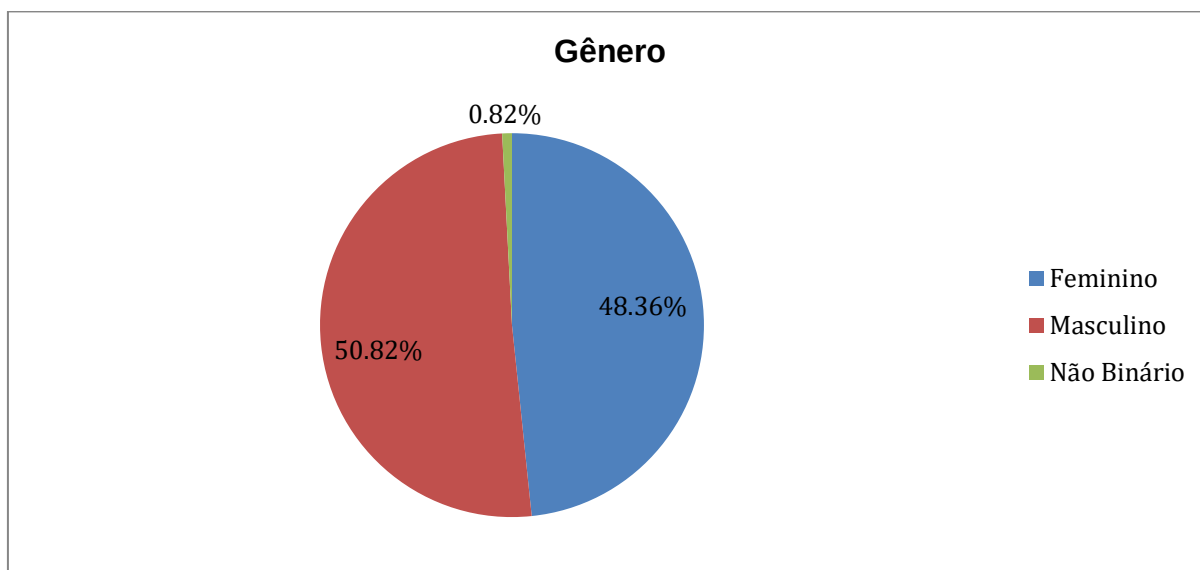
3.4 Tratamentos de dados

Com a aplicação do questionário onde se obteve os dados referentes à percepção dos alunos sobre o tema em questão, o tratamento dos dados se deu por intermédio de uma planilha de Excel que foi exportada através do Google forms, com o objetivo de se expressar em números os resultados obtidos.

Após o levantamento dos dados o resultado foi demonstrado através de gráficos gerados na aba onde foi inserido os gráficos do Word, a fim de expressar visivelmente o resultado do que se foi coletado.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Gráfico 01: Gênero dos acadêmicos do curso administração

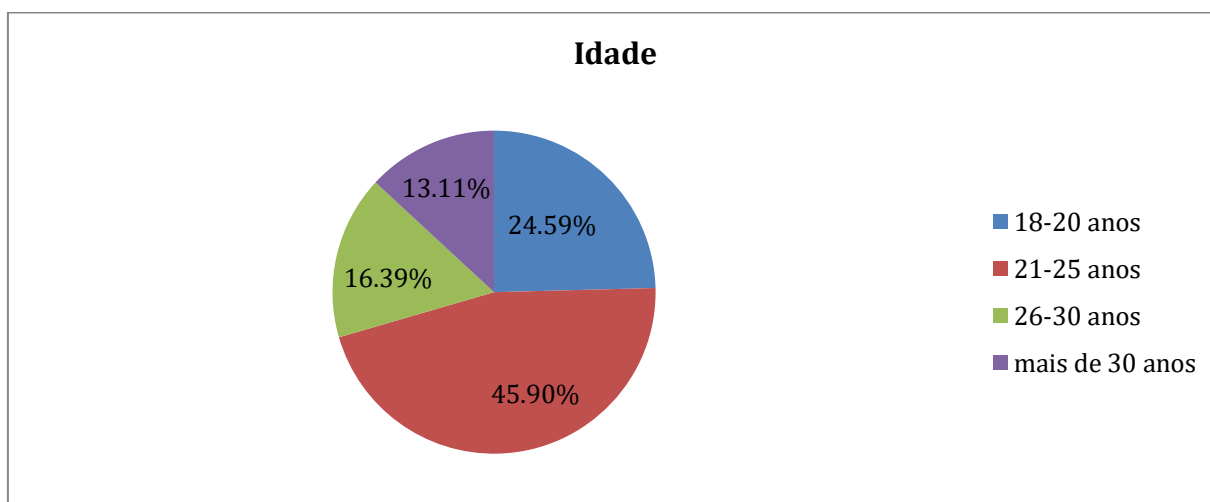


Fonte: Elaboração própria (2024).

Análise dos Gêneros dos acadêmicos

O gráfico 1 expressa o gênero dos alunos que responderam ao questionário. Com relação ao gráfico existe uma paridade entre os gêneros, onde percebe-se que o curso não tem um destaque onde a maioria dos seus discentes são masculinos ou femininos.

Gráfico 02: Idade dos Acadêmicos

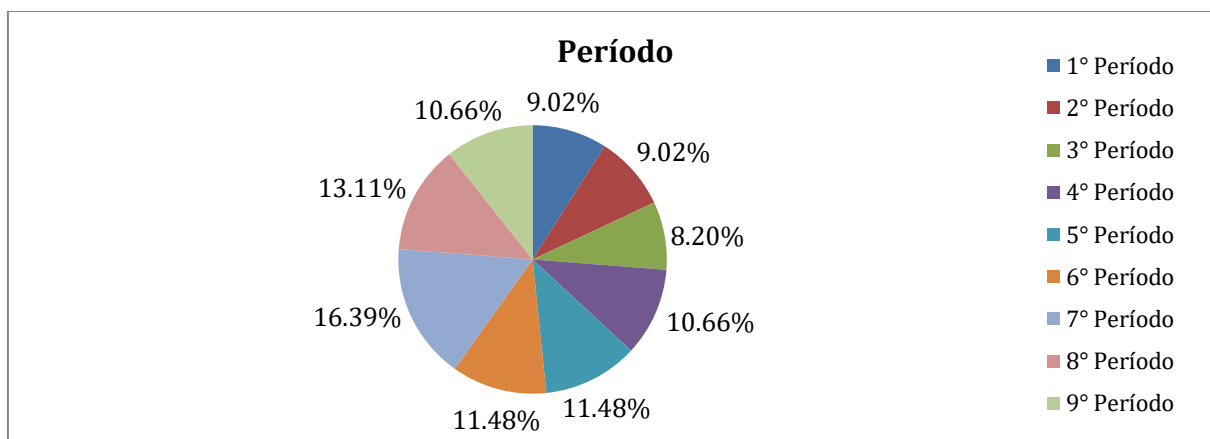


Fonte: Elaboração própria (2024).

Análise da idade dos acadêmicos

O gráfico 2, expressa a idade dos alunos participantes da pesquisa. Com base nos dados levantados vemos que a grande maioria dos alunos cerca de 45,90% tem idade entre 21 e 25 anos, e a minoria cerca de 13,11% por cento, declararam ter idade superior a 30 anos.

Gráfico 03: Período dos acadêmicos de administração



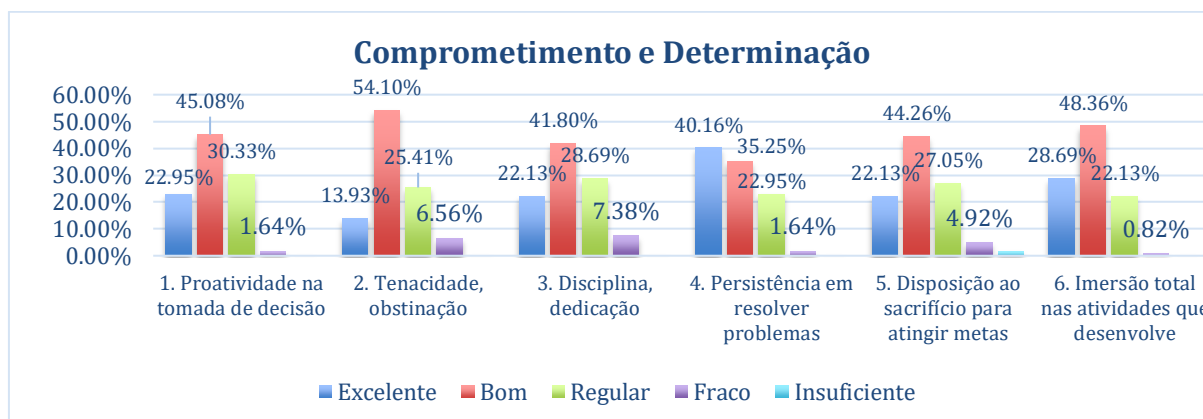
Fonte: Elaboração própria (2024).

Análise do período dos acadêmicos

O gráfico 3, especifica o período em que os alunos que responderam ao questionário cursam. Observando o gráfico pode-se expressar que todos os períodos do curso de administração da UFERSA responderam ao questionário com destaque para o sétimo período que tiveram um índice de 16,39%.

A pesquisa conseguiu atingir todos os períodos de forma homogênea, ou seja, teve respondentes de todos os períodos do curso de administração de forma equilibrada.

Gráfico 04: Comprometimento e determinação



Fonte: Elaboração própria (2024).

Análise do gráfico comprometimento e determinação

O gráfico 4, apresenta o comprometimento e determinação, primeiramente será analisado a proatividade. De acordo com as informações, 45,08% apresentam um nível de proatividade classificado como bom, enquanto 22,95% se destacam no nível excelente. Esses dados mostram que a maioria tem um desempenho satisfatório em relação a proatividade, mas ainda existe margem para aprimorar essa habilidade.

Essa análise destaca-se ao abordar também o desempenho em tenacidade e obstinação onde uma boa parte dos alunos se avalia como bons, tendo o maior índice percentual de 54,10% para tenacidade e obstinação, isso indica que a maioria dos estudantes alcança um nível aceitável de tenacidade e obstinação. Essa avaliação positiva pode indicar que os alunos têm percepção de que a tenacidade e a obstinação são características valorizadas, e frequentemente observadas. No entanto, 25,41% dos alunos se classificam com desempenho regular nessas áreas. Esse valor sugere que há uma parcela significativa de estudantes que, embora apresentem algum nível de persistência, não alcançam um padrão elevado de tenacidade ou obstinação.

Nesse sentido os estudantes de administração, 41,80% demonstram disciplina e dedicação em nível bom, enquanto 22,13% se destacam no nível excelente. Esses dados refletem que, embora a maioria apresente um bom desempenho, a disciplina e a dedicação são características fundamentais para o sucesso acadêmico e profissional, e são observadas de maneira significativa entre os estudantes.

Além disso, os acadêmicos de administração, 35,25% demonstram persistência em resolver problemas em nível bom, enquanto 40,16% alcançam o nível excelente. Isso indica

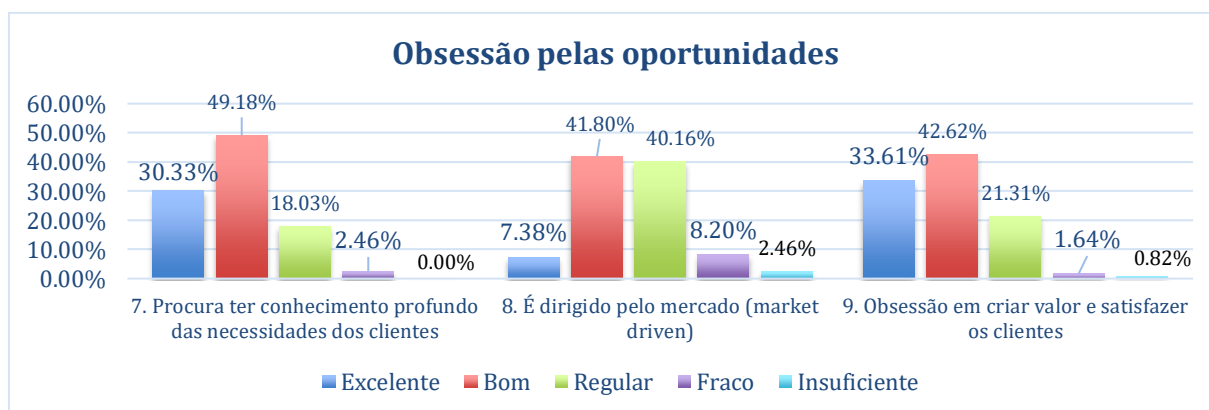
que a maioria tem uma boa capacidade de persistir diante de desafios, com uma porção significativa se destacando pela excelência nessa habilidade.

Por outro lado, 44,26% dos alunos de administração demonstram disposição ao sacrifício para atingir metas em nível bom, enquanto 22,13% se destacam no nível excelente. Isso indica que, embora muitos estejam dispostos a se sacrificar para alcançar seus objetivos, uma parcela menor apresenta essa disposição de forma excepcional, o que é uma característica importante para o sucesso em longo prazo.

Outra pergunta que obteve uma boa pontuação foi à pergunta imersão total nas atividades que desenvolve. Conforme o resultado 48,36% dos respondentes considera a imersão total nas atividades como boa. O que indica que os alunos percebem uma alta dedicação e envolvimento nas tarefas realizadas, indicando um bom nível de engajamento e compromisso com as atividades acadêmicas e profissionais.

A análise sobre comprometimento e determinação, realizada na UFERSA, corrobora com o estudo de Nobre et al. (2022), que identificou um perfil empreendedor positivo entre os alunos de Administração da UFPA, destacando competências como resolução de problemas, planejamento, assertividade e autoconfiança. Da mesma forma, a pesquisa realizada na UFERSA revelou que a maioria dos estudantes apresenta um bom desempenho em competências essenciais como proatividade, tenacidade, disciplina, dedicação e persistência. Esses achados sugerem que os alunos possuem um perfil acadêmico bem estruturado e promissor, com um bom nível de comprometimento e envolvimento nas atividades acadêmicas e profissionais. Apesar dos resultados positivos, ainda há espaço para o aprimoramento de algumas áreas, como a resiliência e a capacidade de persistir diante de desafios.

Gráfico 05: Obsessão pelas oportunidades



Fonte: Elaboração própria (2024).

Análise do gráfico obsessão pelas oportunidades

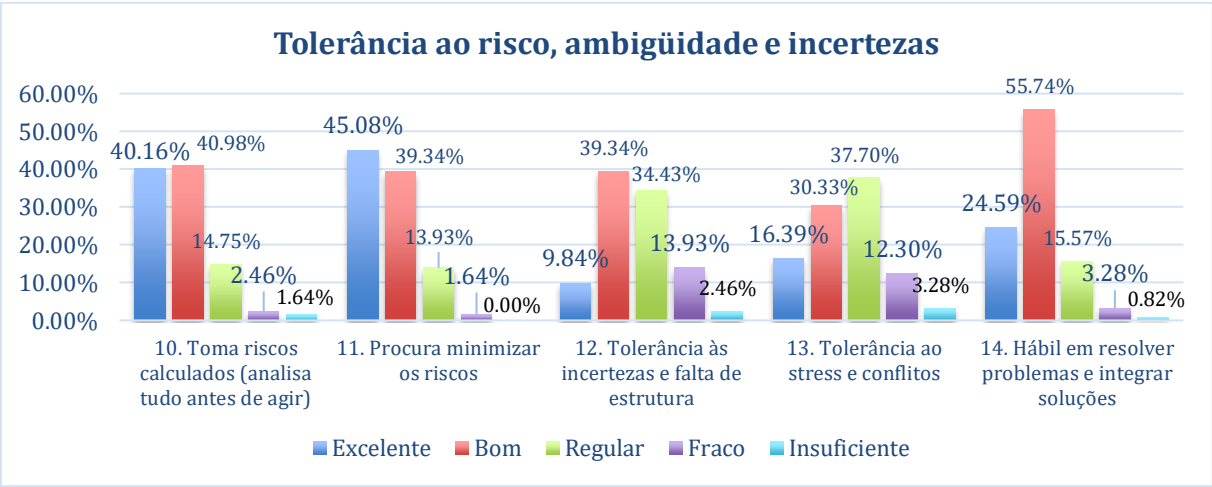
No gráfico 5, analisou-se primeiramente as perguntas que indicam obsessão pelas oportunidades. Conforme os resultados, a maioria dos estudantes de administração avalia como positiva sua capacidade de buscar um conhecimento profundo nas necessidades dos clientes. Onde 49,18% classificam essa característica como boa e 30,33% como excelente, os dados indicam que os alunos se esforçam para entender bem os desejos e demandas de seus clientes.

É dirigido pelo mercado Market Driven destacou um percentual de 41,80% dos alunos de administração demonstram estar alinhados com a orientação do mercado (market drive) em nível bom, enquanto 40,16% se destacam com uma compreensão regular, e isso indica que, embora uma parte considerável reconheça um entendimento moderado sobre a influência do mercado.

Para os entrevistados a obsessão em criar valor e satisfazer os clientes é altamente valorizada. Cerca de 42,62% classificam essa capacidade como "boa" e 33,61% como "excelente", isso comprova um forte compromisso com a criação de valor e a satisfação do cliente.

Os achados sobre a obsessão pelas oportunidades, baseado nos dados da UFERSA indicam que os alunos de administração apresentam um forte compromisso em entender as necessidades dos clientes e criar valor para eles. Muitos classificam suas habilidades de buscar um conhecimento profundo sobre as demandas dos clientes e satisfazer suas necessidades como boas ou excelentes. Isso se alinha com as características empreendedoras descritas por Dornelas (2005), que destaca a visão, a capacidade de tomar boas decisões e a disposição para assumir desafios como essenciais para o sucesso no empreendedorismo.

Gráfico 06: Tolerância ao risco, ambigüidade e incertezas.



Fonte: Elaboração própria (2024).

Análise do gráfico tolerância ao risco, ambigüidade e incertezas

O gráfico 6, demonstra as questões sobre tolerância ao risco, ambigüidade e incertezas mostra como os alunos de administração lidam com situações imprevisíveis 40,16% dos alunos de administração tomam riscos calculados, analisando cuidadosamente antes de agir, enquanto 40,98% demonstram esse comportamento em nível bom. Isso mostra que uma parte significativa dos estudantes tem uma abordagem equilibrada e consciente ao lidar com riscos, refletindo uma capacidade de avaliação cuidadosa e estratégica antes de tomar decisões.

Minimizar riscos é uma pratica reconhecida pelos estudantes de administração, com 45,07% classificando como "excelente" e 39,34% como "boa". Esse resultado demonstra um forte reconhecimento das estratégias de gestão de risco.

A capacidade de lidar com incertezas e a falta de estrutura se mostra presente em boa parte dos respondentes 39,34% dos alunos de administração demonstram boa tolerância às incertezas e à falta de estrutura, enquanto 34,43% apresentam uma tolerância regular. Isso sugere que, embora uma parte significativa lide bem com a falta de clareza e organização, há uma porção considerável que ainda enfrenta desafios em situações incertas, o que pode indicar a necessidade de mais desenvolvimento nessa área.

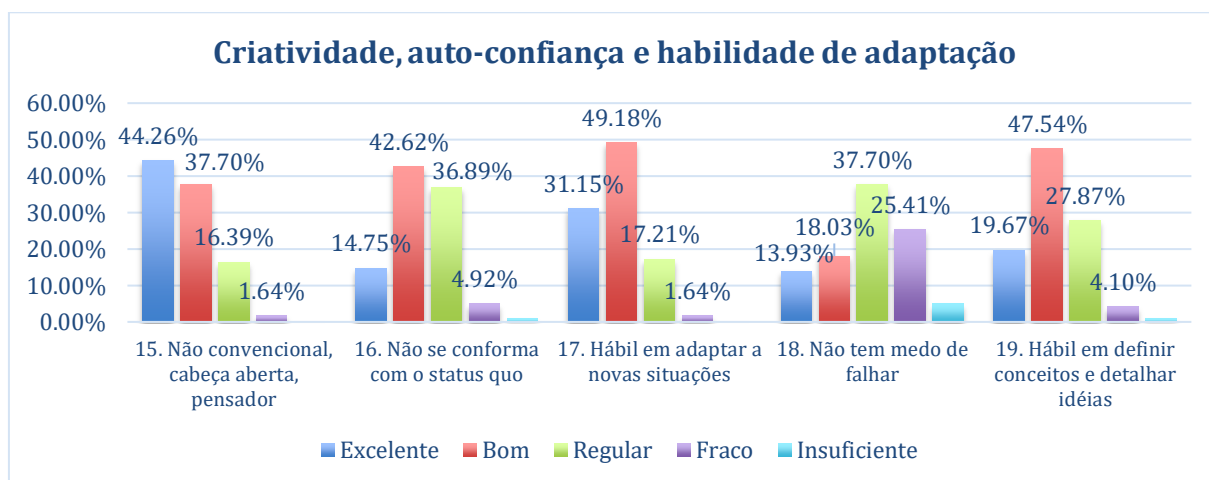
Uma parcela considerável dos respondentes classifica sua tolerância ao estresse e ao conflito como regular por uma parte significativa dos alunos de administração, representando 37,70%, enquanto 30,33% demonstram um nível bom nessa habilidade. Isso indica que, embora uma parte significativa enfrente desafios com estresse e conflitos, uma boa proporção

é capaz de lidar de maneira mais eficaz com essas situações, o que é crucial para o sucesso profissional em ambientes de trabalho dinâmicos.

A prática de resolver problemas e integrar soluções é vista como positiva pelos acadêmicos de administração. Com cerca 55,74% considerando essa prática como "boa" e 24,59% como "excelente", os dados indicam uma forte valorização na criatividade para obter melhores resultados.

Esses achados sobre tolerância ao risco, ambiguidade e incertezas indicam que os alunos de administração da UFERSA apresentam características empreendedoras que consistente com as características descritas por Dornelas (2005). Eles demonstram habilidade em tomar riscos calculados e minimizar riscos, refletindo a disposição para assumir riscos moderados, o que destaca a importância de um empreendedor tomar decisões assertivas. Além disso, lidam bem com incertezas, alinhando-se à visão de Dornelas, que associa a capacidade de tomar decisões eficazes em ambientes imprevisíveis ao perfil empreendedor.

Gráfico 07: Criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação.



Fonte: Elaboração própria (2024).

Analise criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação

O gráfico 7, demonstra sobre criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação destaca a maneira como os alunos de administração abordam desafios e buscam soluções inovadoras. 44,26% dos alunos de administração se destacam como pensadores não convencionais, com uma mentalidade aberta, enquanto 37,70% apresentam esse comportamento em nível bom. Isso revela que uma grande parte dos estudantes tem uma

abordagem criativa e flexível, valorizando novas ideias e soluções fora do comum, o que é essencial para a inovação e adaptação em um ambiente de negócios em constante mudança.

Uma atitude de não conformismo com o status quo é observada em 42,62% dos alunos de administração, que demonstram uma postura proativa em relação à busca por melhorias, enquanto 36,89% demonstram uma abordagem regular. Isso não se pode dizer que uma parte significativa está disposta a questionar e melhorar as práticas estabelecidas, enquanto uma parcela considerável ainda mantém uma visão mais conservadora ou confortável com a situação atual.

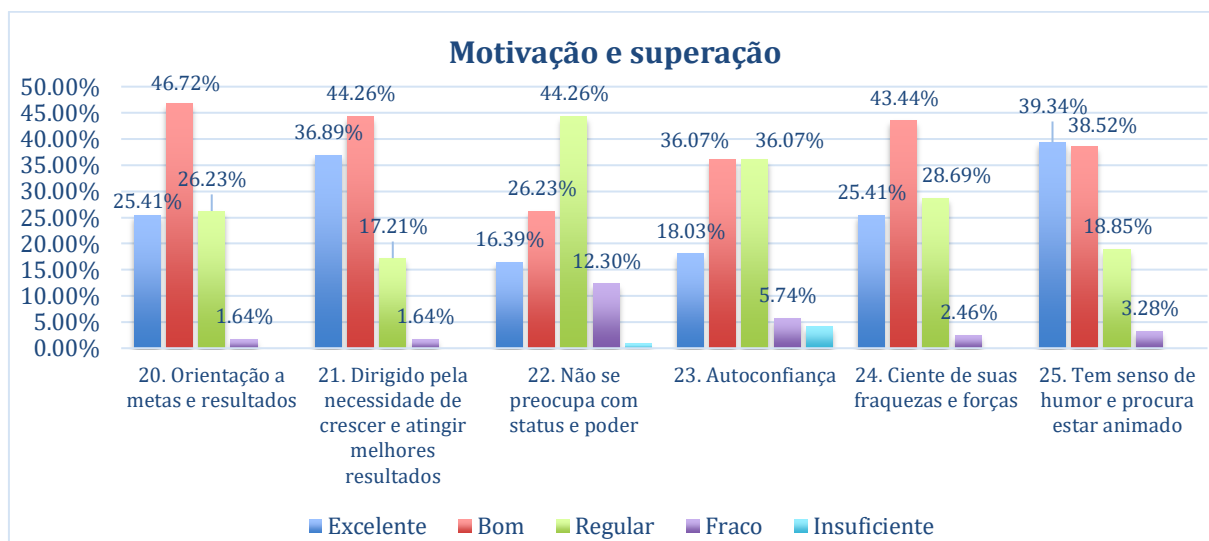
Considerando os dados 49,18% se considera boa em se adaptar a novas situações, enquanto 31,15% se veem como excelentes nessa habilidade. Essas informações sugerem que a maioria dos alunos é flexível e capaz de ajustar-se rapidamente às mudanças.

Entre os alunos de administração 37,70% não têm medo de falhar, mas apresentam uma postura regular em relação a isso, enquanto 25,41% têm uma atitude mais fraca nesse aspecto. Isso indica que uma parte significativa ainda sente certo receio diante da possibilidade de falhar, o que pode refletir uma necessidade de fortalecer a confiança e a resiliência para lidar com erros de forma construtiva.

Uma parcela considerável dos entrevistados, 47,54% considera-se boa em definir conceitos e detalhar ideias, enquanto 19,67% se avaliam como excelentes. Isso indica que muitos alunos possuem uma habilidade significativa.

O levantamento sobre criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação revela que os alunos da UFERSA possuem um perfil empreendedor, evidenciado por características como criatividade, inovação e busca por oportunidades, alinhando-se à visão de Dornelas (2013) sobre a capacidade de transformar desafios em oportunidades. Também se observa uma tendência a buscar soluções inovadoras e lidar com incertezas, refletindo o espírito visionário do empreendedor (Dornelas, 2018). No entanto, aspectos como resiliência, confiança e controle sobre o destino pessoal ainda precisam ser mais explorados, assim como a aplicação consistente de planejamento estratégico, essencial para o sucesso e melhoria contínua dos negócios.

Gráfico 08: Motivação e superação



Fonte: Elaboração própria (2024).

Análise de motivação e superação

O gráfico 8, aborda a motivação e superação revela que 46,72% dos respondentes consideram sua capacidade de orientação a metas e resultados como boa. E 25,41% como excelente, os dados comprovam que os alunos se veem como capazes de perseguir e alcançar metas e resultados de maneira eficaz.

Os acadêmicos de administração avaliam também de forma positiva a necessidade de crescer e atingir melhores resultados. Com 44,26% consideram essa característica como "boa" e 36,89% como "excelente", isso evidencia um forte impulso interno para o crescimento e a melhoria contínua.

Em relação ao status e poder, 44,26% dos alunos de administração têm uma postura regular em relação à preocupação com status e poder, enquanto 26,23% apresentam uma atitude boa nesse aspecto. Isso sugere que uma parte considerável não dá muita importância a essas questões, mas ainda há um número significativo que valoriza mais o reconhecimento e a posição social.

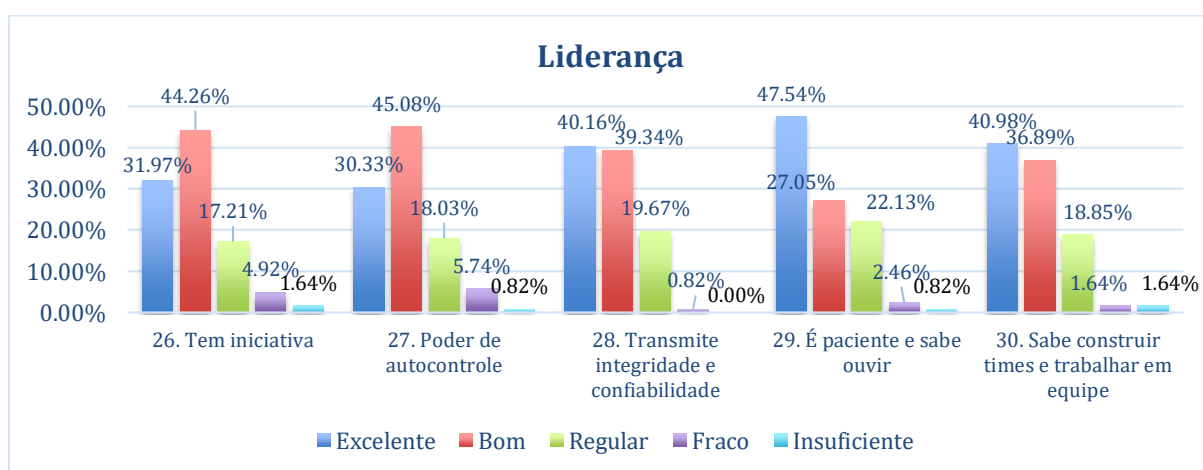
No que diz respeito à autoconfiança, 36,07% dos alunos de administração demonstram autoconfiança em nível bom, enquanto 36,07% apresentam uma autoconfiança regular. Isso indica que a habilidade de confiar em si mesmos é equilibrada, com uma divisão quase igual entre os que têm um bom nível de autoconfiança e aqueles que ainda estão em processo de desenvolvimento dessa característica.

Quanto à autopercepção 43,44% dos alunos de administração estão cientes de suas forças e fraquezas em um nível bom, enquanto 28,69% apresentam essa consciência em nível regular. Isso indica que uma boa parte dos estudantes tem uma percepção clara sobre suas capacidades e limitações, enquanto uma parte considerável ainda está em processo de desenvolvimento dessa autopercepção.

Sobre o senso de humor e atitude positiva, 39,34% dos alunos de administração têm um senso de humor excelente e procuram manter-se animados, enquanto 38,52% apresentam essa característica em nível bom. Isso indica que uma parte significativa dos estudantes valoriza e demonstra positividade e leveza, o que é importante para o ambiente de trabalho.

Os resultados sobre Motivação e superação indicam que os alunos da UFERSA demonstram um perfil empreendedor alinhado com as características descritas por Dornelas (2013), como inovação, busca ativa por oportunidades e a habilidade de transformar desafios em vantagens. Eles também exibem um bom nível de motivação para crescer e alcançar resultados, o que reflete a visão do autor sobre a importância da melhoria contínua. As qualidades de liderança e a capacidade de tomar decisões estão igualmente presentes, conforme Dornelas (2018). No entanto, aspectos como resiliência e autoconfiança ainda precisam ser mais trabalhados, corroborando a ideia de Dornelas (2007) de que o perfil do empreendedor não é fixo, mas sim uma combinação dinâmica de fatores comportamentais e contextuais.

Gráfico 09: Liderança



Fonte: Elaboração própria (2024).

Análise de Liderança

O gráfico 9, demonstra sobre liderança fornece uma visão detalhada das atitudes e comportamentos dos alunos de administração em relação a essa habilidade essencial. 44,26% dos alunos de administração demonstram boa iniciativa, enquanto 31,97% se destacam com uma iniciativa excelente. Isso mostra que uma parte significativa dos estudantes toma a frente em diversas situações, com uma parcela considerável se destacando pela proatividade excepcional.

No caso do autocontrole, 45,08% dos alunos de administração possuem um bom poder de autocontrole, enquanto 30,33% se destacam com um autocontrole excelente. Isso indica que muitos conseguem gerenciar suas emoções e comportamentos de forma eficaz, com uma parte significativa demonstrando uma habilidade excepcional nesse aspecto.

Quanto à integridade, 40,16% dos alunos de administração transmitem integridade e confiabilidade em nível excelente, enquanto 39,34% apresentam essa característica em nível bom. Isso indica que uma grande parte dos estudantes é percebida como ética e confiável, com uma porção significativa destacando-se de forma excepcional nesse aspecto, o que é fundamental para relações profissionais saudáveis e bem-sucedidas.

A capacidade de ser paciente e saber ouvir é bastante valorizada pelos estudantes de administração. Com 47,54% considerando essa aptidão como "excelente" e 27,05% como "boa", isso mostra uma forte capacidade de escuta ativa e paciência entre os alunos.

Os alunos de administração com habilidade para construir times e trabalhar em equipe com nível excelente correspondem a 40,98% enquanto 36,89% demonstram essa habilidade em nível bom. Isso indica que uma parte significativa dos estudantes possui uma habilidade excepcional para colaborar e liderar grupos, com uma boa proporção demonstrando competência na formação e no trabalho em equipes.

A análise sobre liderança mostra que os estudantes da UFERSA, possuem várias características empreendedoras, como iniciativa, autocontrole, integridade, paciência e capacidade de trabalhar em equipe. Essas qualidades estão alinhadas com as características de empreendedores bem-sucedidos descritas por Dornelas (2001), como ser visionário, dinâmico, líder, e saber tomar decisões assertivas. Além disso, o autocontrole e a integridade dos alunos refletem qualidades importantes para o sucesso no empreendedorismo, como ser bem-relacionado.

5 DISCURSÃO DOS RESULTADOS

Características dos alunos do curso de administração da UFERSA Mossoró

Os acadêmicos do curso de Administração da UFERSA Mossoró são jovens, com uma distribuição proporcional entre os gêneros. Conforme as análises demonstram características empreendedoras bem estruturadas, Em relação às competências empreendedoras, destaca-se o forte comprometimento dos alunos, com uma grande parte demonstrando um bom nível de proatividade, tenacidade e disciplina, o que reflete um alto grau de envolvimento nas atividades acadêmicas e profissionais.

Quanto à capacidade de adaptação a novas situações, os alunos se mostraram bastante flexíveis, demonstrando facilidade para lidar com mudanças e novos desafios. No que diz respeito à compreensão das necessidades dos clientes, eles apresentam uma boa percepção sobre o mercado de trabalho, o que é essencial para o desenvolvimento de competências profissionais e assertivas.

Além disso, as habilidades de liderança e criatividade são bastante expressivas, com muitos alunos mostrando um bom desempenho na gestão de grupos e na capacidade de inovar em soluções para problemas. A confiança e a capacidade de assumir responsabilidades também são características marcantes, com grande destaque para a integridade e moralidade dos estudantes.

Já em relação ao comprometimento, os alunos demonstram características consideráveis, sendo bastante proativos e disciplinados o que reflete diretamente em seu envolvimento nas atividades acadêmicas e profissionais.

Dessa forma, os acadêmicos do curso apresentam um perfil caracterizado por um grande potencial, com características empreendedoras e competências bem desenvolvidas, para atuação no mercado e para contribuir com a inovação e o crescimento organizacional.

Características empreendedoras que mais se destacaram dos alunos do curso de administração da UFERSA

A análise realizada com os estudantes de Administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) revelou que algumas características empreendedoras se destacam, evidenciando um forte potencial para atuação no ambiente empresarial. Habilidades como resolução de problemas, paciência, escuta ativa, busca por crescimento, senso de humor, atitude positiva, integridade e confiabilidade demonstram um perfil empreendedor voltado para a colaboração, a busca por melhores resultados e a ética profissional. Esses

aspectos não apenas reforçam suas competências, mas também indicam um alinhamento com as demandas do mercado de trabalho.

Entre as características que mais se destacam, a resolução de problemas e a integração de soluções se mostraram essenciais, com 55,74% dos alunos considerando essa prática como boa e 24,59% como excelente. A paciência e a capacidade de ouvir se destacaram, com 47,54% dos estudantes avaliando essa aptidão como excelente, o que indica forte escuta ativa e disposição para compreender diferentes perspectivas. A busca por crescimento e a obtenção de melhores resultados também foram pontos positivos, com 36,89% avaliando essa característica como excelente e 44,26% como boa. O senso de humor e a atitude positiva também foram apreciados, com 39,34% dos alunos considerando essas qualidades como excelentes e 38,52% como boas. Por fim, a integridade e confiabilidade se destacaram, com 40,16% dos estudantes se classificando como excelentes e 39,34% como bons, reforçando a valorização da ética e da confiança nas relações profissionais.

Outra característica relevante é a busca por um conhecimento profundo das necessidades dos clientes, com 49,18% classificando essa habilidade como boa e 30,33% como excelente. Isso sugere que os alunos estão empenhados em compreender melhor as demandas do mercado. A orientação para o mercado (market-driven) se destacou entre os alunos, com 41,80% demonstrando um nível bom e 40,16% regular, indicando um entendimento moderado sobre a influência do mercado.

Além disso, 40,16% dos alunos tomam riscos calculados em um nível excelente, enquanto 40,98% apresentam esse comportamento em nível bom, o que reflete uma abordagem equilibrada e consciente na tomada de decisões.

O pensamento não convencional também esteve presente entre os estudantes, com 44,26% se destacando como pensadores inovadores e 37,70% avaliando essa habilidade como boa. No quesito adaptação a novas situações, 49,18% se consideram bons e 31,15% excelentes, evidenciando flexibilidade e capacidade de ajustamento.

Outra habilidade importante é a capacidade de definir conceitos e detalhar ideias, considerada boa por 47,54% dos alunos e excelente por 19,67%, sugerindo forte potencial para o pensamento estruturado. Em termos de autopercepção, 43,44% dos alunos demonstram um bom nível de consciência sobre suas forças e fraquezas, enquanto 28,69% apresentam essa consciência em nível regular.

Sobre a iniciativa, 44,26% dos alunos de Administração demonstram boa iniciativa, enquanto 31,97% se destacam com uma iniciativa excelente, refletindo um perfil

empreendedor dinâmico. A integridade continua sendo um dos pontos mais fortes, com 40,16% dos alunos classificados como excelentes e 39,34% como bons nesse quesito.

A capacidade de construir times e trabalhar em equipe também se mostrou essencial, sendo avaliada como excelente por 40,98% e boa por 36,89%. Esse dado reforça a habilidade dos estudantes de colaborar e liderar em ambientes organizacionais.

Por fim, os resultados obtidos mostram características empreendedoras e promissoras entre os alunos de Administração da UFERSA, com um conjunto diversificado de habilidades valorizadas pelo mercado. Esses achados sugerem que os estudantes estão bem preparados para enfrentar desafios, inovar e contribuir significativamente para o ambiente empresarial.

Características empreendedoras que menos se destacaram dos alunos do curso de administração da UFERSA

Por outro lado, algumas características empreendedoras apresentaram menor destaque entre os alunos. A preocupação com status e poder foi considerada regular por 44,26% dos alunos, sugerindo que essa questão não é uma prioridade para a maioria. Em relação à autoconfiança, 36,07% dos alunos se classificaram como regulares, indicando a necessidade de fortalecer essa característica. Além disso, uma parcela considerável dos respondentes, representando 37,70% dos alunos de Administração, classifica sua tolerância ao estresse e ao conflito como regular. Isso sugere que, embora uma parte significativa enfrente desafios com essas situações, ainda há uma margem significativa de alunos que precisam melhorar essa habilidade para lidar com as adversidades cotidianas.

Por fim, o medo de falhar foi considerado regular por 37,70% dos alunos, com 25,41% demonstrando dificuldades nesse aspecto, o que aponta para a necessidade de mais resiliência no desenvolvimento de suas competências empreendedoras. Os resultados indicam que, embora os alunos de Administração da UFERSA possuam várias competências empreendedoras bem desenvolvidas, há áreas em que precisam investir mais, como a autoconfiança, a tolerância ao estresse, ao conflito e a resiliência. Fortalecer essas características será fundamental para prepará-los melhor para os desafios do ambiente profissional.

Diante desses desafios, o curso de Administração da UFERSA poderia adotar algumas ações para contribuir com o aprimoramento dessas características. Algumas estratégias incluem:

Minicursos e workshops de desenvolvimento pessoal e profissional: abordando temas como autoconfiança, inteligência emocional, resiliência e gestão do estresse.

Palestras com empreendedores e profissionais especializados: que podem compartilhar suas trajetórias, desafios enfrentados e estratégias para superar o medo do fracasso e a insegurança profissional.

Atividades práticas interdisciplinares: como simulações de projetos empresariais e resolução de problemas reais, permitindo que os alunos enfrentem desafios em um ambiente controlado e aprendam a lidar com conflitos.

Eventos apresentados ao empreendedorismo: incluindo feiras de inovação, competições de negócios, incentivando a tomada de decisão sob pressão e a superação de dificuldades.

Mentorias individuais e coletivas: conectando alunos com profissionais e professores que possam auxiliá-los no desenvolvimento de suas competências empreendedoras.

Técnicas de dinâmicas de grupo: que proporcionam vivências de negociação, gestão de conflitos e fortalecimento da autoconfiança.

Os resultados indicam que, embora os alunos de Administração da UFERSA possuíssem várias competências empreendedoras bem treinadas, há áreas em que precisam ser melhoradas. O desenvolvimento dessas ações poderá contribuir significativamente para prepará-los melhor para os desafios do ambiente profissional.

6 CONCLUSÃO

Este estudo teve como propósito analisar as características empreendedoras dos estudantes do curso de Administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) Mossoró, com o objetivo de avaliar aspectos essenciais para a formação de perfil empreendedor, como comprometimento, determinação, obsessão por oportunidades, tolerância ao risco e incertezas, criatividade, adaptação, motivação para superação de desafios e competências de lideranças. Ao longo da pesquisa, esses objetivos foram desenvolvidos por meio da análise das competências e características dos alunos, levando em consideração suas atitudes e comportamentos frente às exigências do mercado.

Os resultados confirmam que os acadêmicos apresentam um perfil empreendedor promissor. Características como comprometimento, criatividade, inovação e resiliência se destacam, alinhando-se aos objetivos de avaliar essas competências. Essa pesquisa revelou que os estudantes possuem uma mentalidade proativa, voltada para oportunidades e com forte capacidade de adaptação às mudanças do mercado, o que corrobora os objetivos relacionados à obsessão por oportunidades e à adaptação.

Além disso, a determinação, a busca por soluções inovadoras e a tolerância ao risco foram observadas como características importantes para a atuação em ambientes desafiadores e competitivos, atendendo à finalidade de avaliar a tolerância ao risco e à superação de obstáculos. Habilidades de resolução de problemas e integridade também foram identificadas, refletindo a competência profissional e necessidade interpessoal para liderar e trabalhar em equipe, conforme estabelecido nos critérios de análise das competências de liderança.

Porém, algumas áreas ainda precisam ser fortalecidas, como o aumento da autoconfiança, a redução da preocupação com status e poder, e a melhoria da tolerância ao estresse e ao conflito. Essas áreas refletem o que foi proposto no objetivo de examinar as deficiências que ainda podem ser aprimoradas, resultando no desenvolvimento contínuo dessas competências, para maior segurança na tomada de decisões e na superação de desafios.

Diante disso, o curso de Administração da UFERSA pode adotar ações como minicursos, palestras, atividades práticas, eventos de empreendedorismo, mentorias e dinâmicas de grupo, para contribuir com o aprimoramento dessas características menos desenvolvidas, alinhando-se às recomendações para o fortalecimento das competências empreendedoras.

Contudo, os resultados deste estudo confirmam que os estudantes de Administração da UFERSA Mossoró possuem grande potencial para o sucesso profissional. Ao investir no aprimoramento contínuo das competências realizada, os alunos poderão se capacitar como agentes transformadores, gerando um impacto positivo no ambiente empresarial.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. S. DE. **COMCIÊNCIA: O empreendedorismo em universidades**. Disponível em: <<https://comciencia.scielo.br/pdf/cci/n150/05.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2023.

NOBRE, A. L. et al. PERFIL EMPREENDEDOR DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA). Em: **Open Science Research V**. [s.l.] Editora Científica Digital, 2022. p. 845–863. Disponível em:<<https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/perfil-empendedor-dos-academicos-do-curso-de-administracao-da-universidade-federal-do-para-ufpa>>. Acesso em: 12 abr. 2023

ANDALÉCIO, Aleixina ML; CÂMARA, Erlon Campelo. **Características empreendedoras: um estudo de caso com farmacêuticos utilizando o modelo de McClelland**. REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal, v. 1, n. 3, p. 64-77, 2012.

AUDRETSCH, David B. **From the entrepreneurial university to the university for the entrepreneurial society**. The Journal of Technology Transfer, v. 39, p. 313-321, 2014.

ARAÚJO, Guilherme Diniz et al. **O desenvolvimento do pensamento reflexivo no curso de administração da Universidade Federal da Paraíba**. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 21, p. 149-176, 2013.

BAGGIO, Adelar Francisco, and. Daniel Knebel Baggio. **"Empreendedorismo: Conceitos e definições."** Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia 1.1 (2015): 25-38.

BASTOS, Marcellus Henrique Rodrigues. **Um estudo sobre o perfil empreendedor de estudantes de Instituições de Ensino Superior da cidade de Volta Redonda**. 2015.

BERNI, Jean Carlo Albiero et al. **Interação universidade-empresa para a inovação e a transferência de tecnologia**. Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL, v. 8, n. 2, p. 258-277, 2015.

BROLLO, Milton Xavier. **Empreendedorismo, liderança e gerenciamento nas pequenas e microempresas**. Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe) -ISSN 2177-4153, v. 1, n. 1, p. 97-112, 2003.

CALDEIRA, Marcus Gonçalves; NEVES, Jorge Tadeu de Ramos; FERREIRA, Marta Araújo Tavares. **Contribuição da educação empreendedora na escolha dos temas de trabalhos de conclusão de curso: Estudo de caso na FUNORTE-Faculdades Integradas do Norte de Minas.**

CÂMARA, Erlon Campelo; ANDALÉCIO, Aleixina ML. **Características empreendedoras: um estudo de caso com farmacêuticos utilizando o modelo de McClelland.** REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal, v. 1, n. 3, p. 64-77, 2012.

DA SILVA, Mayco Lima; FERREIRA, Laura Senna. **Gênero e trabalho: Pode o empreendedorismo ser um meio para o empoderamento das mulheres?** Estudos de Sociologia, p. e023026-e023026, 2023.

DE SOUZA PEDROSO, Júlia; DA SILVA, Kauana Soares; DOS SANTOS, Laiza Padilha. **Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva.** JICEX, v. 9, n. 9, 2017.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos.** Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021.

DE VASCONCELOS, Maria Celeste Reis Lobo; FERREIRA, Marta Araújo Tavares. **A contribuição da cooperação universidade/empresa para o conhecimento tecnológico da indústria.** Perspectivas em ciência da informação, v. 5, n. 2, 2000.

DORNELAS, José Carlos de Assis. **Análise da Administração Estratégica em uma incubadora de empresas.** EGEPE-ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, v. 1, p. 285-289, 2000.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação.** Rio de Janeiro: LTC, 2013.

DORNELAS, José Carlos Assis, **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Empreender, 2018.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática.** Elsevier, 2

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática**. 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo transformando ideias em negócios**-8a. Edição. Empreende Editora, 2021.

Dornelas, José Carlos Assis, 1971- **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso** — Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. — 7a Reimpressão.

DORNELAS, José. **Introdução ao empreendedorismo**. Empreender Editora, 2018.

ETZKOWITZ, Henry.; ZHOU, Chunyan. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 90, p. 23–48, 2017.

GOES, Bruno da Silva; SILVA, João Paulo Moreira; GUIMARÃES, Liliane de Oliveira; SALUME, Paula Karina. **Atividades empreendedoras de alunos de graduação em Ciências Sociais Aplicadas: mapeamento em uma universidade privada comunitária**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas. 2020.

GREATTI, Lúgia; SENHORINI, Vilma Meurer. Empreendedorismo: uma visão comportamentalista. **ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE EMPRESAS**. Anais, v. 1, 2000.

HASHIMOTO, Marcos. **O que não é empreendedorismo**. Portal Administradores, v. four, 2005.

HELFAT, C. E.; PETERAF, M. A. **Managerial cognitive capabilities and the microfoundations of dynamic capabilities**. Strategic Management Journal, v. 36, n. 6, p. 831-850, 2015

Hisrich, Robert D., Michael P. Peters, and Dean A. Shepherd. **Empreendedorismo**-9. Amgh Editora, 2014.

IMAGINÁRIO, Susana Sofia Estevam. **Criatividade e Empreendedorismo em estudantes: Influência da motivação e das práticas docentes.** 2017.

KRÜGER, Cristiane; RAMOS, Lucas Feksa. **Comportamento Empreendedor, a partir de Características Comportamentais e da Intenção Empreendedora.** 2020.

LEITE, Yákara Vasconcelos Pereira; DE MORAES, Walter Fernando Araújo; SALAZAR, Viviane Santos. Empreendedorismo Internacional: uma Análise de Exportadoras do Semiárido Nordeste. RACE, **Revista de Administração, Contabilidade e Economia, Joaçaba:** Ed. Unoesc, v. 15, n. 2, p. 531-552, 2016.

Lacombe, F., & Heilborn, G. L. J. (2003). **Administração: princípios e tendências** (2a ed.). São Paulo: Saraiva

MARINHO, Estêvão da Silva et al. **Processo de incubação, características empreendedoras e aprendizagem empreendedora: uma perspectiva interativa.** 2016.

MARIN, Higor Belei; BRAGATO, Cláudia Guio. **Tendência empreendedora: perfil dos alunos do curso de graduação em Administração do IFES Campus Colatina-ES.** 2021.

MAZO, Giovanna Zarpellon et al. **Condições de saúde, incidência de quedas e nível de atividade física dos idosos.** Brazilian Journal of Physical Therapy, v. 11, p. 437-442, 2007.

Minas. **Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade**, v. 5, p. 1-10, 2016.

MOTA, Teresa Lenice Nogueira da Gama. **Interação universidade-empresa na sociedade do conhecimento: reflexões e realidade.** Ciência da Informação, v. 28, p. 79-86, 1999.

NOGUEIRA, POLIANA GONÇALVES. **Empreendedorismo.** 2009.

PÔNCIO, Adriane. **Uma visão sobre comportamentos empreendedores: considerações sobre as contribuições de uma disciplina do curso de graduação em administração.** 2017.

PLEBANI, Solange; DE SOUZA DOMINGUES, Maria José Carvalho. **A utilização dos métodos de ensino: uma análise em um curso de Administração.** Administração: Ensino e Pesquisa, v. 10, n. 2, p. 53-72, 2009.

QUINTELA, Bruno Melo. **O perfil dos alunos do curso de Administração da Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca, sob a perspectiva empreendedora.** 2022.

SANTOS, Susana Correia; CAETANO, António; CURRAL, Luís. **Atitude dos estudantes universitários face ao empreendedorismo: como identificar o potencial empreendedor.** Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão, v. 9, p. 2-14, 2010.

Santos, L. M. L., & Galleli, B. (2013). **O ensino de empreendedorismo social nos cursos de administração das universidades públicas brasileiras.** Administração Pública e Gestão Social, 5(2), 71-79.

Significado de comprometimento. Conceito de, 2010. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/comprometimento/>>. Acesso em: 21 de maio de 2024.

SILVA, Brenda Cruz da et al. **Empreendedorismo feminino.** 2021.

TESTAS, Carla Patrícia Henriques. **O empreendedorismo no ensino superior: o caso do Polo de Viseu da Universidade Católica Portuguesa.** 2014. Tese de Doutorado.

VALE, Gláucia Maria Vasconcellos; CORRÊA, Victor Silva; REIS, Renato Francisco dos. **Motivações para o empreendedorismo: necessidade versus oportunidade?** Revista de Administração Contemporânea, v. 18, p. 311-327, 2014.

VARGAS, Renato Teixeira. **Reflexões Sobre a Integração Universidade Empresa. Estudo de Caso: Mestrado Profissionalizante.** In: XV Congresso Brasileiro de Engenharia Mecânica. 1999.

VERGA Everton; SILVA, Luiz Fernando Soares Da. **Empreendedorismo: evolução histórica, definições e abordagens.** Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 3, n. 3, p. 3-30, 2014.

VIEIRA, Saulo Fabiano Amâncio et al. **Ensino de empreendedorismo em Cursos de Administração: um levantamento da realidade brasileira.** Revista de Administração FACES Journal, v. 12, n. 2, p. 93-114, 2013.

ANEXO A – PLANILHA COLETA DE DADOS

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1-16dXTUu7Q1R1JY5XVkyahZ5DydgkKMz/edit?usp=drivesdk&ouid=102567217440630472555&rtpof=true&sd=true>

ANEXO B – INSTRUMENTO DE PESQUISA (Questionário)

[Características Empreendedoras: Um estudo com os discentes do curso de Administração da UFERSA/Mossoró - Formulários Google](#)